

PRÁTICAS DIGITAIS E RISCOS NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Addgo de Oliveira Santos¹

Átila de Souza²

Cássia Danielle Lonardoni do Nascimento³

Silene de Freitas Oliveira Polari⁴

Zaqueu do Nascimento Santos⁵

Resumo: A prática digital na educação refere-se ao uso e integração das tecnologias digitais no ambiente escolar e no processo de ensino e aprendizagem. Com o advento da era digital, a integração de dispositivos, aplicativos, plataformas e recursos técnicos está se tornando cada vez mais uma realidade para as instituições de ensino. Essa mudança pode revolucionar a forma como os alunos aprendem e os professores ensinam. No entanto, essas práticas também representam riscos significativos que as escolas precisam considerar e abordar. Tais práticas nas escolas têm o potencial de enriquecer a experiência educacional e preparar os alunos para um mundo digital em constante evolução. No entanto, é imperativo que você esteja ciente dos riscos associados ao uso da tecnologia e tome as devidas precauções. Portanto, a educação digital deve incluir orientações para o uso responsável. Proteger e monitorar os dados é essencial para garantir um ambiente digital seguro e saudável nas escolas, promovendo uma aprendizagem eficaz e um desenvolvimento positivo dos alunos. As práticas digitais, se alimentadas adequadamente, podem ser ferramentas poderosas de aprendizado e desenvolvimento pessoal na sala de aula. Este artigo aborda os riscos associados às práticas digitais em instituições educacionais e descreve as medidas de proteção necessárias. Para a elaboração deste paper foi feita uma pesquisa bibliográfica,

1 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: addgo1@outlook.com

2 Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas. E-mail: atilabio@hotmail.com

3 Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: clonardoni@yahoo.com.br

4 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: silenepolari@gmail.com

5 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: zns_18@hotmail.com

numa abordagem qualitativa, com o objetivo de descrever seu processo e sua importância.

Palavras-chave: Práticas digitais; Riscos; Educação; Medidas.

Abstract: Digital practice in education refers to the use and integration of digital technologies in the school environment and in the teaching and learning process. With the advent of the digital age, the integration of devices, applications, platforms and technical resources is increasingly becoming a reality for educational institutions. This shift could revolutionize the way students learn and teachers teach. However, these practices also pose significant risks that schools need to consider and address. Such practices in schools have the potential to enrich the educational experience and prepare students for an ever-evolving digital world. However, it is imperative that you are aware of the risks associated with using the technology and take appropriate precautions. Therefore, digital education must include guidelines for responsible use. Protecting and monitoring data is essential to ensuring a safe and healthy digital environment in schools, promoting effective learning and positive student development. Digital practices, if nurtured properly, can be powerful tools for learning and personal development in the classroom. This article addresses the risks associated with digital practices in educational institutions and describes the necessary protection measures. For the preparation of this paper, a bibliographical research was carried out, in a qualitative approach, with the objective of describing its process and its importance.

Keywords: Digital practices; Scratches; Education; Measurements.

Introdução

As práticas digitais na educação referem-se ao uso e integração de tecnologias digitais no ambiente escolar e no processo de ensino-aprendizagem. Com o advento da era digital, a incorporação de dispositivos, aplicativos, plataformas e recursos tecnológicos tornou-se uma realidade cada vez mais presente nas instituições de ensino.

Essa transformação tem o potencial de revolucionar a forma como os alunos aprendem e os professores ensinam. No entanto, essas práticas também trazem consigo riscos significativos que precisam ser considerados e abordados pelas escolas.

Tais práticas nas instituições escolares têm o potencial de enriquecer a experiência educacional e preparar os alunos para o mundo digital em constante evolução. Contudo, é essencial estar ciente dos riscos associados ao uso de tecnologias e implementar medidas de proteção adequadas.

Assim, a educação digital, devem conter políticas de uso responsável, proteção de dados e supervisão são fundamentais para garantir um ambiente digital seguro e saudável nas escolas, promovendo o aprendizado eficiente e o desenvolvimento positivo dos alunos. Com o cuidado apropriado, as práticas digitais podem ser uma poderosa ferramenta de aprendizado e crescimento pessoal dentro do contexto educacional.

Neste artigo, abordaremos os riscos associados às práticas digitais no contexto das instituições escolares e discutiremos as medidas de proteção necessárias. Para a elaboração deste *paper* foi feita uma pesquisa bibliográfica, numa abordagem qualitativa, com o objetivo de descrever seu processo e sua importância.

Práticas digitais na educação

As práticas digitais na educação representam uma oportunidade única de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais acessível, personalizado e engajador. Pois a principal vantagem das práticas digitais é o acesso quase ilimitado ao conhecimento.

Melão, (2011). Descreve que com a revolução digital se faz necessário novos parâmetros educacionais para utilização de práticas digitais, onde é preciso reinventar novas habilidades de ensino. O autor cita a prática de literacia digital, onde conecta a literacia a tecnologia , assim dada a importância de desenvolver e reforçar a literacia nas escolas para acompanhar a “velocidade digital” da geração atual, pelo fato de as crianças começarem a utilizar a Internet mais cedo sendo um aspeto importante a considerar.

A internet oferece um vasto acervo de informações, recursos educacionais, e-books, vídeos, tutoriais e cursos online. Isso permite que os alunos acessem uma quantidade significativa de conteúdo atualizado, de diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo suas experiências educacionais.

Novos tempos pedem novas ações, habilidades e perspectivas. Há muito tempo se discute sobre a importância de uma educação inovadora com a utilização das TIC. Isso porque a sociedade mudou

e vivemos em um mundo globalizado, tomado pelas tecnologias digitais e pela propagação das informações em ritmo frenético. (Aureliano e Queiroz, 2023, p.10).

No entanto, para aproveitar todo o potencial dessas tecnologias, é fundamental enfrentar os desafios, como a formação docente adequada, a redução da desigualdade digital e o uso responsável das tecnologias.

Melão, (2011) descreve que o fato de os cidadãos terem acesso a mais informações aumenta o engajamento cívico, e também traz o risco de distorcer informações que podem afetar a qualidade dos cidadãos. Assim, corre-se o risco de exacerbar crenças ou atitudes em nível individual que nada contribuem para fortalecer a cidadania e o pluralismo que o acesso à Internet pode promover globalmente. Juntamente com a falta de conhecimento dos pais sobre os riscos reais que seus filhos enfrentam e o fato de que o aumento do acesso à Internet aumenta o risco desses riscos.

Com a integração equilibrada e consciente das práticas digitais, é possível proporcionar uma educação mais eficiente, inclusiva e alinhada às necessidades da sociedade digital do século atual.

Desafios e medidas de proteção na educação digital

A educação digital necessita que ter conscientização e as instituições escolares devem implementar programas de educação digital para alunos, pais e professores. Onde os programas devem abordar questões de segurança online, proteção de dados, ética digital, prevenção de cyberbullying e identificação de fake news.

Segundo Santos, (2022). O objetivo das instituições deve ser de gerar estratégia que apoie o desenvolvimento das capacidades previstas pela BNCC por meio do fortalecimento da educação digital para formar cidadãos conectados e conscientes dos riscos e vulnerabilidades apresentados pela sociedade em rede por meio de associações de informática e instituições educacionais inovadoras. Promovendo assim, uma cultura de segurança da informação nesses ambientes incentivando um maior uso de tecnologia pelos alunos.

Um dos maiores desafios no momento é criar meios para fornecer a segurança online com a proteção de dados e segurança da informação. Pois se faz necessário que as instituições escolares adotem medidas de segurança para proteger os dados dos alunos, garantindo que sejam armazenados e utilizados de forma segura e responsável. Isso inclui o uso de criptografia,

senhas fortes e medidas para evitar vazamentos de informações.

Conforme descreve Santos, (2022, p346). “Atitudes em relação à segurança e privacidade no ambiente digital devem fazer parte dos requisitos necessários para o pleno uso dos recursos disponibilizados em rede, já que os cuidados que se tem no dia a dia não podem ser esquecidos no ambiente digital, onde também se está exposto a normas e riscos semelhante.”

Dessa forma, é importante que os educadores e pais acompanhem de perto as atividades digitais dos alunos, especialmente os mais jovens. Pois com a supervisão adequada pode ajudar a identificar possíveis problemas e orientar os alunos sobre o uso seguro e responsável da tecnologia.

Considerações finais

Nota-se que as tecnologias digitais possibilitam a personalização do processo de aprendizagem, considerando o ritmo e estilo de aprendizado de cada aluno. Plataformas adaptativas podem identificar as necessidades individuais e propor atividades personalizadas, atendendo às habilidades e dificuldades de cada estudante.

Contudo, as escolas devem estabelecer políticas claras sobre o uso responsável de tecnologias dentro da instituição. Isso pode incluir diretrizes para o uso de dispositivos pessoais, regras para interações nas redes sociais da escola e instruções sobre como denunciar comportamentos inadequados.

Referências

Aureliano, F. EB, S; Queiroz, D. E de. (2023). As Tecnologias Digitais Como Recursos Pedagógicos No Ensino Remoto: Implicações na Formação Continuada e nas Práticas Docentes. Educação em Revista|Belo Horizonte|v.39|e39080.

Melão, D.H.M.R. (2011). Da página ao(s) ecrã(s): tecnologia, educação e cidadania digital no século XXI. Educação, Formação & Tecnologias .Revista EFT: <http://eft.educom.pt>. Acessado em 25 de julho de 2023.

Santos, C.P. (2022). Educação, Práticas Digitais e Novos Riscos em Rede. Instituto Federal Farroupilha – Santo Ângelo/RS.